

NOSSO NOVO BOLETIM E REVISTA DA SBE

Em primeiro lugar, julgamo-nos no dever de explicar o silêncio, que durou dois anos, desde que foi publicado o último boletim informativo. Sabemos bem o quanto faz falta um boletim para comunicar aos associados e interessados o que está acontecendo no mundo dos "gruteiros", para informar o que está fazendo cada grupo. Os espeleólogos não ativos em explorações, ficam satisfeitos em receber o boletim, sentindo através dele aquele elo que sempre nos anima a continuar contribuindo para a espeleologia brasileira.

Neste espaço de tempo, no entanto, a SBE não deixou de trabalhar, ao contrário, foi trabalho até demais; reorganização, documentação, trabalhos de campo, trabalhos burocráticos etc. Foi montado neste meio tempo um laboratório subterrâneo atualmente em condições para uma série de pesquisas bio-espeleológicas. Surgiu a revista ESPELEOTEMA, cuja primeira tiragem sairá em março próximo. A mesma tratará de todos os assuntos referentes a espeleologia no Brasil. Aproveitamos a oportunidade para pedir a todos que nos mandem artigos para a mesma.

Enfim, aqui estamos para reiniciar com este Boletim Informativo, o qual terá uma edição trimestral com intenção única de comunicar e ligar a espeleologia nacional.

P.S./DDD

oooo 0000 oooo

COMUNICADO DA 7a. ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESPELEOLOGIA

Realizou-se em 25 de Outubro de 1975 a sétima Assembléia Geral Ordinária da SBE na sede da Sociedade Geográfica Brasileira em São Paulo.

Foi apresentado o relatório da Diretoria anterior, como situação geral, situação da tesouraria, patrimonio e exposição de assuntos em andamento. A seguir foi realizada eleição da nova Diretoria, cujo mandato cobrirá o período de 01.11.75 a 31.10.77.

A nova diretoria ficou assim constituída:

Clayton Ferreira Lino	-	Diretor Presidente
Pierre A. Martin	-	Diretor Secretário
Roberto Avari	-	Diretor Tesoureiro
Guy C. Collet	-	Diretor Científico
Peter Slavec	-	Diretor de Documentação e Divulgação
Walter Schimich	-	Diretor Técnico

Outrossim foram concomitantemente empossados os responsáveis pelos diversos Departamentos:

Biblioteca	-	Ivo Karmann
Laboratório Subterrâneo	-	Guy C. Collet
Patrimônio	-	Geraldo Bergamo Filho
Cadastro/Mapoteca	-	Lao Holland e Alvaro Bento de Jesus
Museu	-	Geraldo Nunes Gusso
Fototeca	-	Pedro P. Comércio

oooo 0000 oooo

REUNIÕES DA SBE :

Convidamos todos os interessados para participarem das nossas reuniões quinzenais na sede própria da SBE à

Rua 24 de Maio, nº 62 - 3º andar/s. 465
São Paulo

Datas das reuniões para este ano:

6	e	20	de Janeiro	6	e	20	de Julho
3	e	17	de Fevereiro	3, 17 e 31	de Agosto		
2, 16	e	30	de Março	14	e	28	de Setembro
13	e	27	de Abril	12	e	26	de Outubro
11	e	25	de Maio	9	e	23	de Novembro
8	e	22	de Junho	7	e	21	de Dezembro

X CONGRESSO NACIONAL DE ESPELEOLOGIA
PROGRAMA E OS PRINCIPAIS TRABALHOS

Foi realizado entre os dias 14 a 16 de Novembro de 1975 o décimo - Congresso Nacional de Espeleologia sob os auspícios da Sociedade Excursionista e Espeleológica na Escola de Minas e Metalurgia da UFOP em Ouro Preto - Minas Gerais.

A organização do Congresso foi muito boa, o que refletiu no êxito dos trabalhos apresentados e elaborados durante o Congresso. Logo de início, com a abertura e participação dos sócios fundadores da Sociedade Excursionista e Espeleologica, criou-se um clima e ambiente propícios para dar início aos trabalhos.

O sr. Wilson Miola expôs um relato geral da sua sociedade convidando em seguida a SBE a expôr também o seu relatório.

Os trabalhos de maior interesse entre os presentes foram:

Origem e classificação de rochas Carbonáticas - Prof. J.H. Grossi SAD

Condições habitacionais das cavernas brasileiras - Equipe do Instituto de Arqueologia Brasileira.

Cadastramento bio-espeleologico e arqueológico das grutas de Lagoa Santa - Prof. Ronaldo Teixeira da Universidade Federal de Minas Gerais.

Dos relatórios apresentados por equipes, referentes a explorações em 1975, se destacaram:

Gruta do Janelão - Sociedade Excursionista e Espeleológica - Minas Gerais.

Operação Tatus - Centro Excursionista Universitário - São Paulo.

Grutas do Areado - Clube Alpino Paulista - São Paulo Grande

Além dos trabalhos e relatórios apresentados foram realizados vários debates de interesse geral. Esses debates foram feitos a noi-

te entre pessoas interessadas. Os resultados foram muito bons. Re
solvemos as seguintes questões:

1. Divisão territorial nacional de áreas de trabalho.
2. Defesa do patrimonio espeleológico.
3. Nomenclatura e Convenções - formação de grupo para estudo conforme segue:
SEE - Wilson Miola e Ricardo Figueiras
CAP - Peter Slavec e Lao Holland
BAGRUS - Guy Cristian Collet
OPILIÕES - Pierre Martin
CEU - Clayton Ferreira Lino
4. Medição e Topografia de Cavernas

XI - CONGRESSO NACIONAL DE ESPELEOLOGIA

Foi acertado ainda que o décimo primeiro Congresso Nacional de Espeleologia será realizado também em Ouro Preto - Minas Gerais, nos dias de 30, 31 de Outubro e 1 e 2 de Novembro 1976. Serão convidados delegados de clubes e associações de outros países Latino-Americanos.

oooo 0000 oooo

AS MAIORES CAVERNAS DA VENEZUELA

Com base em dados gentilmente enviados À SBE por Franco Urbani P., da Sociedade Venezuelana de Espeleologia e professor de Geologia na Universidade Central de Caracas, damos abaixo uma lista atualizada das maiores cavidades do vizinho País.

GRUTAS	EXTENSÃO
Cueva del Guácharo, Caripes, Monagas	9.425 m
Cueva Alfredo Jahn, Birongo, Miranda	3.500
Cueva Grande e Anton Goering, Teresón, Monagas	1.620
Cueva de La Taza, La Taza, Falcón	1.350
Cueva del Agua e de La Caraqueña, Anzoátogui	1.300
Cueva Walter Dupeuy, Capaya, Miranda	1.250
Cueva La Milagrosa, Mundo Nuevo, Azoátogui	1.180

Cueva La Peonia, Barbocoas, Lara	1.120 m
Cueva da La Azulita, La Azulita, Mérida	1.020
Cueva de Los Gavilanes, Sierra de Perijá, Zulia	1.000
Sistema Cueva Sucia - Mala - Clara, Teresén, Monagas	940
Cueva Coy Coy de Uria, San Joaquin de Uria, Falcón	850
Cueva Cruzent, Bironge, Miranda	800
Cueva Cagigal, Birongo, Miranda	760

ABISMOS	DESNÍVEL (m)
Sima Del Bastimento del Sistema Cueva de Les Gonzá- les Bastimento, Entre Caripite Y Teresén, Monagas	140
Cueva Coy Coy de Uria, San Joaquín de Uria, Falcón	136
Cueva Walter Dupauy, Birongo, Miranda	120
Cueva de La Taza, La Taza, Falcón	110
Cueva de Lema del Medio, San Sebastián, Aragua	110
Cueva de Les Gonzáles del Sistema Cueva de Los Gonzáles- Bastimento, Entre Caripite y Teresén, Monagas	100
Sima Haitón 1, La Sabanita, Curimagua, Falcón	100

oooo 0000 oooo

DIVISÃO NACIONAL DE ÁREAS DE TRABALHO ANO 1976

A SBE criou o hábito de dividir as áreas de exploração no Estado de São Paulo entre vários grupos espeleológicos anualmente. Como este método de trabalho tem dado bons resultados e foi bastante aprimorado, foi sugerido no X Congresso Nacional de Espeleologia, estender este sistema para todos os grupos participantes do Congresso. Em decorrência disto ficou acertado para este ano a seguinte divisão de áreas de trabalho, exploração e pesquisa:

- SEE
- Estado de Minas Gerais
 - * Província da Januaria, Coração de Jesus, Montalvia, Itacarambi (Norte de Minas).
 - * Região Arcos, Piauí, Presidente Juscelino, Lagoa Santa;
 - * Grutas adjacentes a Ouro Preto

- GRUPO OPILIÕES - Estado de São Paulo
- * Margem direita do Rio Bethary - Município de Iporanga
- Estado de Goiás
- * Angélica/Bezerra no Município de São Domingos
- Estado de Minas Gerais
- * Município de Buritis na divisa com Goiás
- GRUPO BAGRUS - Estado de São Paulo
- * Laboratório Subterrâneo no Vale do Bethary (Município Iporanga)
- Estado de Goiás
- * São Mateus (Município São Domingos)
- CEU - Estado de São Paulo
- * Margem esquerda do Bethary (Grutas Alambari, Ouro Grosso, Morro de Couto, Água Suja) no Município de Iporanga.
 - * Regiões de Intervalos (Município Guapiara)
- Estado de Goiás
- * São Mateus (Município São Domingos) em conjunto - com Grupo Bagrus.
- CAP - Estado de São Paulo
- * Córrego Fundo - Lageado (Munic. de Iporanga)
 - * Região de Cablocos (Município Iporanga)
 - * Região de Areado Grande (Munic. de Iporanga)
- Estado de Goiás
- * Conjunto São Vicente I e II
- GRUPO BELO HORIZONTE - Estado de Minas Gerais
- * Lagoa Santa

Gostaríamos de sermos informados se algum outro grupo pretende realizar trabalhos de exploração. Caso pessoas interessadas queiram informações sobre estas explorações, ou queiram participar ou ainda caso queiram realizar estudo das cavernas das regiões acima mencionadas, pedimos entrar em contato com qualquer um dos grupos mencionados, evitando-se assim trabalhos em duplicata. Por outro lado o grupo que está pesquisando a área determinada, possui dados que podem interessar aos outros pesquisadores, os quais por sua vez poderão também completar os estudos dos grupos com os trabalhos complementares ou especializados. Para tanto pedimos dirigir-se aos grupos ou para a Diretoria de Documentação e Divulgação da Sociedade

Brasileira de Espeleologia. (ver endereço na última página).

oooo 0000 oooo

DEPARTAMENTO DE PATRIMÔNIO ESPELEOLÓGICO E O
COMUNICADO DO X CONGRESSO

A destruição das cavernas no Brasil tem tomado ultimamente dimensões tão grandes, que ameaça seriamente estas obras da natureza de incalculável valor.

De um lado são os visitantes, na maioria mal instruídos que querem levar para casa lembranças ou simplesmente quebrar lindas ornamentações; por outro lado são as Secretarias de Turismo que não têm noção de como preparar grutas para visitaçãõ turísticas. Mas o maior destruidor é o poder econômico, permitindo que as cavernas simplesmente desapareçam numa explosão do maciço de calcáreo. Por que não exploram calcáreo 500 ou 1000 m adiante, onde não existe caverna? É por que não querem ou porque não há ninguém que lhes proíba?

Por estas razões que foi elaborado por plenário do X Congresso Nacional de Espeleologia o seguinte comunicado, criando uma Comissão de Defesa do Patrimônio Espeleológico Nacional:

"O X CONGRESSO NACIONAL DE ESPELEOLOGIA, realizado em Ouro Preto nos dias quatorze, quinze e dezesseis de novembro de mil novecentos e setenta e cinco, reuniu-se em plenária às vinte horas e trinta minutos do dia quinze, no Salão Nobre da Escola de Minas e Metalurgia da Universidade Federal de Ouro Preto, para tratar da defesa do Patrimônio Espeleológico Nacional, em vista das inúmeras depredações de valores científicos insubstituíveis, constatadas em todo o Território Nacional.

Definiu-se como Patrimônio Espeleológico o Nacional, todas as cavernas (lapas, grutas, furnas, abrigos sob Rocha) e unidades litológicas circunjacentes na área que afeta o eco-sistema das morfologias consideradas.

O Plenário decidiu constituir uma comissão cujo objetivo é a Defesa do Patrimônio Espeleológico Nacional, através de encaminhamento de estudos para elaboração de proposta de Legislação, ou de quaisquer outros meios que visem o objetivo formulado.

A referida comissão será composta inicialmente de cinco membros a saber-:

2 (dois) membros representando a Comunidade Espeleológica de Ouro Preto - MG.

2 (dois) membros da Comunidade Espeleológico de São Paulo, SP.

1 (um) membro da Comunidade Espeleológica de Belo Horizonte, MG e complementada, a seu critério por membros de outras comunidades interessadas.

Ouro Preto, 15 de novembro de 1975."

oooo 0000 oooo

PROGRAMA DE TRABALHO PARA O LABORATÓRIO SUBTERRÂNEO
DE PESQUISAS - PERÍODO 1976 - SBE

- . As pesquisas bioespeleológicas no mundo: contatos com os diversos laboratórios existentes.
- . Início do inventário geral - classificação - biometria.
- . Estudo da repartição ou distribuição geográfica dos cavernícolas no Brasil.
- . Origem do povoamento das cavernas.
- . Perfil isotérmico do Laboratório: correnteza e temperaturas, modificações com a permanência do pessoal no interior.
- . Perfil das variações do nível do rio durante o ano todo em função da pluviometria.
- . Perfil das temperaturas internas do ar e das águas em função da meteorologia externa.
- . Topografia precisa e detalhada do Laboratório para efeito de localização dos aparelhos e medidas físicas.
- . Adaptação em aquários sob controle de especialistas de diversas espécies de bagrus e anfipodos e diplopodos.
- . Estudo das argilas.

Guy Cristian Collet

oooo 0000 oooo